



ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 28 de Março de 2026

O apelo final de Malaquias

“E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão ofertas em justiça” (Malaquias 3:3).

“Os transgressores receberam uma solene advertência sobre o dia do juízo vindouro e sobre o propósito de Jeová de visitar com rápida destruição todo pecador. No entanto, ninguém foi deixado sem esperança; as profecias de juízo de Malaquias vinham acompanhadas de convites aos não arrependidos para que fizessem as pazes com Deus.” — Profetas e reis, p. 706.

Estudo adicional: Profetas e reis, pp. 702-721 (capítulo 59: “A casa de Israel”); Testemunhos para a igreja, vol. 7, pp. 45-50 (capítulo 7: “Responsabilidades da vida conjugal”).

DOMINGO, 22 DE MARÇO | 1. FALTAS FREQUENTEMENTE NEGLIGENCIADAS

1A) De que inclinação para a cobiça egoísta podemos ser culpados? Malaquias 1:8.

Ml 1:8 — Porque, quando ofereceis animal cego para o sacrifício, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou enfermo, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; porventura terá ele agrado em ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o Senhor dos Exércitos.

“Muitos se entregaram a gastos desnecessários apenas para satisfazerem sentimentos, o paladar e os olhos, enquanto a causa de Deus necessitava exatamente desses recursos assim desperdiçados, enquanto alguns servos de Deus andavam malvestidos e com limitações em seu trabalho por falta de meios. Disse o anjo: ‘Em breve o tempo deles para agir terminará. Suas obras mostram que o eu é seu ídolo, e a ele sacrificam’. Primeiro se deve satisfazer o próprio eu; o sentimento é: ‘Sou eu o guardador do meu irmão?’. Muitos receberam advertência após advertência, mas não deram ouvidos. O eu é o principal foco, e tudo deve se curvar diante dele.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 115.

1B) Em nítido contraste com as práticas culturais da sociedade atual, como Deus encara o compromisso terno e sagrado do casamento? Malaquias 2:12-16; Hebreus 13:4; Mateus 19:4-6.

Ml 2:12-16 — O Senhor destruirá das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que apresenta uma oferta ao Senhor dos Exércitos. 13 Ainda fazeis isto outra vez, cobrindo o altar do Senhor de lágrimas, com choro e com gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão. 14 E dizeis: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança. 15 E não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente um? Ele buscava uma descendência para Deus. Portanto guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. 16 Porque o Senhor, O Deus de Israel diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o Senhor dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.

Hb 13:4 — Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará.

Mt 19:4-6 — Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, 5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne? 6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não se separe o homem.

“Procurem promover a felicidade um do outro. Haja amor mútuo, paciência mútua. Assim, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será, por assim dizer, seu começo.” — A ciência do bom viver, p. 360.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO | 2. O PROCESSO DE REFINAMENTO

2A) Explique o cumprimento profético de Malaquias 3:1-3 por meio de João 2:13-16.

Ml 3:1-3 — Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos. 2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. 3 E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao

Senhor trarão oferta em justiça.

Jo 2:13-16 — E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 14 E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados. 15 E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas; 16 E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda.

“Ao purificar o templo, Jesus estava anunciando Sua missão como o Messias. [...] Os átrios do templo em Jerusalém, cheios do tumulto de um comércio irreverente, representavam muito bem o templo do coração, profanado pela presença de paixões sensuais e pensamentos impuros. Ao purificar o templo dos compradores e vendedores do mundo, Jesus estava anunciando Seu objetivo de purificar o coração da mancha do pecado — dos desejos terrenos, da cobiça egoísta, dos hábitos perversos que corrompem a alma.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 161.

“Deus deseja que Seus servos conheçam o funcionamento moral do próprio coração. Para que isso aconteça, muitas vezes Ele permite que o fogo da aflição os alcance a fim de purificá-los. [...]”

“A purificação do povo de Deus não pode ocorrer sem a presença do sofrimento. Deus permite que o fogo da aflição consuma a sujeira, separando o que não tem valor daquilo que é precioso, para que o metal puro brilhe com clareza. Ele nos passa por várias fornalhas, provando nosso real valor. Se não pudermos suportar essas provações, o que faremos no tempo de angústia? Se a prosperidade ou a pobreza revelarem falsidade, orgulho ou egoísmo em nosso coração, o que será de nós quando Deus testar a obra de cada pessoa como pelo fogo e expuser os segredos do coração?” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 85.

2B) Cite algumas maneiras pelas quais o povo de Deus recebe repreensão por tê-lo esquecido. Além disso, o que significa de fato roubar a Deus? Malaquias 3:5-8; Tiago 1:27; Lucas 12:15; Provérbios 3:9 e 10.

Ml 3:5-8 — E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o diarista em seu salário, e a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos. 6 Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos. 7 Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? 8 Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas.

Tg 1:27 — A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo.

Lc 12:15 — E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avaréza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

Pv 3:9 e 10 — Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos; 10 E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.

“Precisamos resolver, por escolha própria, que honraremos a Deus com os nossos bens; e então, não devemos permitir que nada nos tente a roubá-lo dos dízimos e das ofertas que Lhe pertencem. Devemos ser inteligentes, sistemáticos e constantes em nossos atos de amor ao próximo e em nossas expressões de gratidão a Deus por Suas bênçãos. Essa é uma responsabilidade sagrada demais para ser deixada ao acaso ou ser controlada por impulsos ou sentimentos. Devemos reservar regularmente algo para a causa de Deus, para que Ele não seja roubado da porção que Lhe é devida. Ao roubar a Deus, também nos roubamos. Renunciamos ao tesouro celestial para obter mais das coisas terrenas. Essa é uma perda que não podemos nos dar ao luxo de sofrer. Se vivermos de forma a receber as bênçãos de Deus, Sua mão nos fará prosperar também nos assuntos seculares; mas, se Sua mão estiver contra nós, Ele pode frustrar todos os nossos planos e esparramar mais rapidamente do que conseguimos juntar.” — *Ibidem*, vol. 5, pp. 271 e 272.

TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO | 3. REGISTROS DETALHADOS

3A) Que bênçãos resultam da devolução fiel do dízimo e da entrega de ofertas generosas? Além do mais, por que devemos evitar qualquer atraso nisso? Malaquias 3:10-12.

Ml 3:10-12 — Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes. 11 E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. 12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.

“As doações feitas no leito de morte não são o que Cristo exige de Seus seguidores; elas não podem compensar o egoísmo de uma vida inteira. Aqueles que guardam seus bens até o último momento, entregam-nos à morte, e não à causa de Deus. Perdas acontecem constantemente. Bancos entram em falência, bens se perdem das mais variadas formas. Muitos têm a intenção de fazer algo, mas adiam, e Satanás age para impedir que os recursos cheguem ao tesouro sagrado. Eles se perdem antes de serem

devolvidos a Deus — e Satanás se alegra com isso.

“Se você deseja fazer o bem com seus recursos, faça-o sem demora para que Satanás não os tome e, assim, impeça o avanço da obra de Deus. Muitas vezes, quando o Senhor abre o caminho para que irmãos apliquem seus bens na causa divina, instrumentos de Satanás apresentam algum empreendimento que, segundo eles, duplicará o capital investido. Os irmãos caem na armadilha, o dinheiro é investido — e nem a causa, nem eles mesmos, recebem um centavo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 154.

3B) Que registro dolorosamente exato de nossa vida devemos desejar ver apagado? Eclesiastes 12:14; Isaías 65:6 e 7.

Ec 12:14 — Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.

Is 65:6 e 7 — Eis que está escrito diante de mim: não me calarei; mas eu pagarei, sim, pagarei no seu seio, 7 As vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o Senhor, que queimaram incenso nos montes, e me afrontaram nos outeiros; assim lhes tornarei a medir as suas obras antigas no seu seio.

3C) O que o livro memorial de Deus revela sobre os fiéis, além do fato de que seus nomes estão no livro da vida?

Malaquias 3:16; Salmos 56:8.

Ml 3:16 — Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do seu nome.

Sl 56:8 — Tu contaste as minhas vagueações; põe as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas no teu livro?

“Um memorial foi escrito diante dEle para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome’ (Malaquias 3:16). Suas palavras de fé e seus atos de amor são registrados no Céu. Neemias se refere a isso ao dizer: ‘Lembra-te de mim, ó meu Deus, [...] e não te esqueças das beneficências que fiz à casa do Meu Deus’ (Neemias 13:14). No livro de Deus, cada ato de justiça é imortalizado. Ali se encontra registrado com fidelidade toda tentação resistida, todo mal vencido, toda palavra de compaixão e ternura. Cada sacrifício feito, cada sofrimento e tristeza suportados por amor a Cristo são anotados com precisão.” — O grande conflito, p. 481.

QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO | 4. A JUSTIÇA REVELADA

4A) Que alegria Deus expressa por Seu povo fiel, e como podemos refletir essa alegria em nosso caráter e ações?

Malaquias 3:17; Mateus 25:34-40.

Ml 3:17 — E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos; naquele dia serão para mim joias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve.

Mt 25:34-40 — Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; 35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; 36 Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes me ver. 37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? 38 E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? 39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? 40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

“Quando corações se compadecem de outros sobrecarregados de desânimo e tristeza, quando mãos socorrem os necessitados, quando o nu é vestido, o estrangeiro acolhido com um assento na sala e um espaço no coração, os anjos se aproximam e o Céu responde com uma melodia. Cada ato de justiça, misericórdia e benevolência faz soar harmonia nos Céus. O Pai, de Seu trono, contempla os que praticam esses atos de misericórdia e os considera como Seus mais preciosos tesouros.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 25.

4B) Como sabemos que a diferença entre os ímpios e os justos logo se tornará perfeitamente clara? Malaquias 3:18;

Apocalipse 22:11 e 12.

Ml 3:18 — Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve. Ap 22:11 e 12 — Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda. 12 E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.

“Os céus anunciarão a Sua justiça, pois Deus mesmo é o Juiz’ (Salmos 50:6). Aquela santa Lei — a justiça de Deus —, que foi proclamada no Sinai em meio a trovões e chamadas como guia para a vida, agora é revelada à humanidade como regra de juízo. Uma mão abre as tábuas, e ali estão os preceitos do Decálogo, traçados como que com uma caneta de fogo. As palavras

são tão claras que todos podem lê-las. A memória é despertada, as trevas da superstição e da heresia se dissipam de toda mente, e os Dez Mandamentos de Deus, breves, abrangentes e cheios de autoridade, surgem diante de todos os habitantes da Terra.

“É impossível descrever o horror e o desespero daqueles que desprezaram os santos requisitos de Deus. O Senhor lhes deu Sua Lei; eles poderiam tê-la comparado com o próprio caráter e notado as próprias falhas enquanto ainda havia tempo para arrependimento e reforma. Mas, para obter o favor do mundo, rejeitaram os preceitos sagrados e ensinaram outros a transgredí-los. Esforçaram-se para obrigar o povo de Deus a profanar o Seu sábado. Agora, são condenados por aquela mesma Lei que desprezaram. Com terrível clareza veem que estão sem desculpas. [...]

“Tarde demais reconhecem a verdadeira natureza de seu falso sábado e o fundamento de areia sobre o qual construíram. Descubrem que estavam lutando contra Deus. Mestres religiosos conduziram almas à perdição enquanto afirmavam guiá-las aos portais do Paraíso.” — O grande conflito, pp. 639 e 640.

QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO | 5. O ÚLTIMO CAPÍTULO

5A) Descreva o destino dos malfetores. Malaquias 4:1-3.

Ml 4:1-3 — PORQUE eis que aquele dia vem ardendo como fomalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. 2 Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saíreis e saltareis como bezerras da estrebaria. 3 E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos.

5B) Que apelo final Deus envia por meio dos profetas menores? Malaquias 4:5 e 6.

Ml 4:5 e 6 — Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; 6 E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.

“É a mundanidade e o egoísmo que nos separam de Deus. As mensagens do Céu têm um caráter que desperta oposição. As testemunhas fiéis de Cristo e da verdade reprovarão o pecado. Suas palavras serão como martelo que despedaça o coração endurecido, como fogo que consome a sujeira. Há uma constante necessidade de mensagens sérias e assertivas de advertência. Deus terá pessoas fiéis ao dever. No tempo certo, Ele envia Seus mensageiros fiéis para fazerem uma obra semelhante à de Elias.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 254.

“Somente quando os próprios pais andarem na Lei do Senhor com coração íntegro é que estarão preparados para guiar os filhos. Uma reforma se faz necessária nesse sentido — uma reforma profunda e abrangente. Os pais precisam se reformar; os ministros precisam se reformar; eles precisam de Deus em seus lares. Se desejam ver uma mudança, devem trazer a Palavra de Deus para dentro do lar e torná-la seu conselheiro. Devem ensinar os filhos que é a voz de Deus que lhes fala, e deve ser obedecida sem questionamento. Devem instruir pacientemente seus filhos, ensinando-os com bondade e perseverança a como viver de maneira a agradar a Deus. Os filhos de um lar assim estão preparados para enfrentar os enganos da incredulidade. Eles aceitaram a Bíblia como fundamento da fé, e têm um alicerce que não pode ser abalado pela onda do ceticismo.” — Patriarcas e profetas, p. 143.

“Um lar cristão bem ordenado é um argumento poderoso em favor da realidade da religião cristã — um argumento que o infiel não pode refutar. [...] Se o lar das pessoas que se dizem cristãs tivesse uma verdadeira formação religiosa, exerceria poderosa influência para o bem. Seria, de fato, a ‘luz do mundo’.” — Ibidem, p. 144.

SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Casado(a) ou não, como posso reforçar o plano de Deus para o matrimônio?
2. De que maneiras percebo a evidência do processo de purificação de Deus em minha vida?
3. Quais são os três livros de registro mencionados nos tribunais celestiais?
4. Como posso alegrar o coração das inteligências celestiais?
5. Qual é o sermão mais poderoso e necessário nestes últimos dias?